



O PENSAMENTO CRÍTICO: UM OLHAR PARA AS METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS DE ENSINO DOS MANUAIS ESCOLARES DE CIÊNCIAS DE PORTUGAL

Naiára Berwaldt Wust¹
Roque Ismael da Costa Güllich²

Resumo: Internacionalmente, a tradição no campo da produção de pesquisas e estratégias de formação de professores, dentro da Educação em Ciências é uma forte perspectiva; já o campo da metodologia de ensino tem menor impacto em termos de geração de novas perspectivas teórico-metodológicas, porém, em contexto brasileiro pouco tem sido produzido nos últimos anos, em especial quanto a novas metodologias de ensino. Outro aspecto a ser considerado é a produção incipiente em relação as propostas curriculares de formação e ensino de Ciências que estejam alinhadas, no sentido de diretrizes curriculares nacionais, ainda que exista diversidade de propostas curriculares, de ensino e de formação de professores de Ciências. A perspectiva do Pensamento Crítico (PC) como organizador do currículo de ensino e da formação de professores em Ciências, de tradição portuguesa, inspira este projeto de pesquisa, a fim de compreender como os manuais escolares - livros didáticos portugueses promovem o PC no ensino de Ciências. Para tanto realizou-se uma pesquisa qualitativa, com análise documental de manuais escolares portugueses, buscando identificar em seu enredo, quais as metodologias utilizadas, bem como o potencial das mesmas, para o desenvolvimento do PC. Assim, foram analisados 11 manuais escolares portugueses que abordam conteúdos relativos aos seres vivos (equivalentes no Brasil ao 7º ano do Ensino Fundamental). A produção dos resultados demonstrou após análise de 1809 repetições/constatações de atividades, que as mesmas podem ser classificadas/agrupadas em: i) Informativas (732:1809); ii) Exploratórias (1017:1809) e iii) Reflexivas/Críticas (60:1809). A categoria mais frequente é a exploratória, seguida da informativa e por último aparece a reflexiva. Considerou-se o resultado da análise como sendo satisfatório pois somadas as atividades reflexivas, que são as que promovem o PC em Ciências e as atividades da categoria exploratória, que possuem grande potencial para a promoção do

¹ Estudante de Ciências Biológicas-Licenciatura, pela Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Campus Cerro Largo/RS, Bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: nayara.wust@gmail.com

² Doutor em Educação nas Ciências, Professor Adjunto de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Ciências e Biologia da UFFS. Pesquisador Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática - GEPECIEM/CNPq/UFFS. Tutor do PETCiências/UFFS, bolsista MEC-SESu/FNDE. E-mail: roquegullich@uffs.edu.br



pensamento crítico se mediadas apropriadamente pelo professor, tem-se um total de 1077:1809 o que representaria a maior parte das atividades analisadas em livros didáticos portugueses. Assim, consideramos que os livros analisados são adequados ao desenvolvimento/promoção do PC em Ciências, desde que bem mediadas pelos professores que as usam para ensinar Ciências. Ademais, o Brasil precisa avançar em relação a melhoria destes materiais e fazem-se necessárias políticas de formação de professores, diretrizes para produção de materiais didáticos e metodologias de ensino que reconheçam a importância do PC em Ciências e que estejam interconectadas a exemplo dos dados internacionais (neste caso de Portugal), para que se tenha um ensino que leve ao desenvolvimento do aluno crítico.

Palavras-chave: Didática. Reflexão crítica. Formação de Professores. Ensino de Ciências. Livro Didático.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral